

## **PARTICIPAÇÃO SOCIAL: ANÁLISE DA PRODUÇÃO SOBRE CONSELHOS DE DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE <sup>1</sup>**

Gabriel de Assis Pereira<sup>2</sup>, Sullivan Desirée Fischer<sup>3</sup>

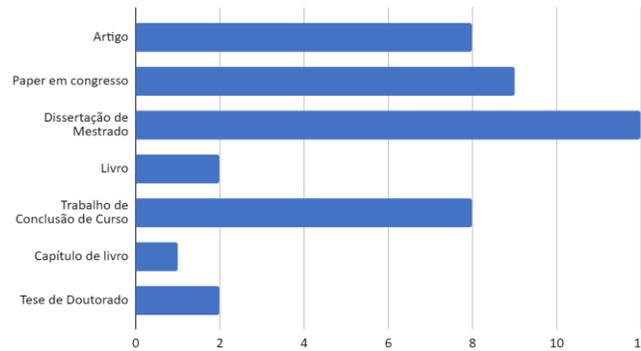
<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Possibilidades metodológicas de avaliação da maturidade dos Conselhos dos Direitos da Criança e Adolescente”

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Administração Pública – ESAG - Bolsista PROBIC/UDESC

<sup>3</sup> Orientadora, Departamento de Administração Pública – sullivan.fischer@udesc.br

Nas três últimas décadas, distintos pesquisadores de diversas áreas que integram ou dialogam com o campo de políticas públicas se mobilizaram na investigação sobre conselhos gestores de políticas públicas e de direitos, com o intuito de compreender a estrutura, funcionamento e efetividade dessas instituições participativas. O objetivo deste artigo é apresentar os resultados do mapeamento da produção científica sobre Conselhos de política pública, em especial, os estudos sobre Conselhos de direitos da criança e do adolescente, para realizar uma análise sobre o desenvolvimento da produção científica. Para isso, optamos por alguns critérios, delimitando o mapeamento, mesmo sabendo que esta delimitação deixaria de capturar trabalhos importantes. Nossa escolha levou em consideração a aprendizagem significativa que um procedimento científico poderia dar a um estudante de Iniciação Científica (IC). Neste sentido, definiu-se como critérios para o mapeamento da produção as palavras-chave "conselhos gestores de políticas públicas" e "conselhos de direitos da criança e do adolescente", a plataforma de busca utilizada foi o *google* acadêmico e os parâmetros utilizados para seleção foram: artigos revisados por pares, trabalhos publicados em eventos científicos, capítulos de livros, livros, trabalhos de conclusão de curso (TCC), dissertações de mestrado e teses de doutorado. O recorte temporal foi de 2003 a 2022 e o idioma português, a data da pesquisa foi de março/2023 a julho/2023. Para fins de análise, empregou-se alguns critérios de refinamento para eliminar a produção que se afastasse de estudos realizados sobre Conselhos de direitos da criança e do adolescente. Para isso, efetuou-se a leitura dos resumos da produção. Neste sentido foram excluídos 52 textos. Destes, 41 apesar de trabalhar tema relacionado à criança e adolescente (violência, medidas socioeducativas, atos infracionais, alimentação escolar), não tratavam de conselhos em sua análise; 2 analisavam conferências da criança e adolescente, mas não tratavam da análise de estrutura, funcionamento ou efetividade de conselhos, 09 não foi possível verificar, o *link* acusava erro. Assim restaram 42 textos que correspondiam ao propósito desta análise. Estes foram classificados de acordo com os parâmetros definidos para levantamento da produção científica, conforme apresentado no gráfico 1.

Gráfico 1 – Distribuição da produção científica



*Fonte: Elaboração própria.*

Neste gráfico é possível perceber que 08 são artigos científicos publicados em periódicos, 09 trabalhos publicados em eventos científicos, 02 livros, 08 trabalhos de conclusão de curso (TCC), 12 dissertações de mestrado e 02 teses de doutorado e 01 capítulo isolado em livro.

É perceptível que alguns nomes tenham destaque nessa trajetória de análise sobre Conselhos de Direito da Criança e do Adolescente, sendo eles André Viana Custódio e Abigail Silvestre Torres. Custódio tem produzido diversos textos sobre a estrutura e funcionamento de conselhos, nesta busca aparece com três produções. Apesar do número parecer pouco expressivo, a partir de pesquisas desenvolvidas pela orientadora desta pesquisa, sabe-se que o autor tem apresentado diversas publicações nos últimos anos sobre o tema. Torres por sua vez aparece com a publicação de um livro ao lado de Luciana Ferreira Tatagiba, ambas são autoras de referência na área e em especial neste livro trazem uma fotografia dos conselhos existentes, do lugar dessas instituições no sistema de garantia dos direitos da criança e adolescente e chamam a atenção para a importância de diagnóstico para o exercício do controle social. Observa-se também a partir desta classificação que 2018 apresenta o maior número de publicação, com 06 produções.

Nesta sequência, elaboramos um esquema analítico diferenciando a produção científica por tipos de estudos: revisões teóricas, pesquisa teórico-empírica e empírica. Verificamos que 34 textos são de pesquisa teórico-empírica e oito revisão teórica. Não localizamos nenhum trabalho de abordagem apenas empírico.

Neste momento, a pesquisa segue em direção a leitura completa dos textos selecionados, com o objetivo de apropriar-se dos conceitos fundamentais, da estrutura e funcionamento dos Conselhos gestores de políticas públicas e conselhos de direitos da criança e do adolescente, e o debate travado em torno do tema.

**Palavras-chave:** Direitos Humanos. Participação Social. Conselhos. Conselhos de direitos da criança e do adolescente.